

 $\langle$ 

ATA N.º 163
REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DOS SERVIÇOS
MUNICIPALIZADOS DE TRANSPORTES URBANOS DE COIMBRA
Em 22 de maio de 2020, pelas 16:00 horas, reuniu ordinariamente, na sala de reuniões do
edifício sede dos Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra, sito na Av.
Conímbriga - Guarda Inglesa, em Coimbra, o Conselho de Administração dos mesmos Serviços,
com a presença da totalidade dos seus membros:
Presidente – Vereador Jorge Manuel Maranhas Alves
Vogal – Vereadora Regina Helena Lopes Dias Bento
Vogal – Vereador Francisco José Pina Queirós
Assistiram igualmente à reunião, para informação e consulta, a Diretora Delegada, Ana Isabel
Pires Sousa da Silva Braga, e os Chefes de Divisão, Óscar Carvalho Pinto Carneiro, Sandra Isabel
Gonçalves Correia e Vítor Manuel Carvalho Miranda
Secretariou a reunião a Diretora Delegada, Ana Isabel Pires Sousa da Silva Braga
O Senhor Presidente, Jorge Manuel Maranhas Alves, declarou aberta a reunião, tendo sido
tomadas as seguintes deliberações:
I – ADMINISTRAÇÃO
1. Relatório [Art.º 231.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de
20/06 (LTFP)] – Processo de Inquérito 3/2019
II – DIREÇÃO
1. Aprovação do Relatório e dos Documentos de Prestação de Contas dos Serviços Municipalizados de
Transportes Urbanos de Coimbra do exercício de 2019 e Aplicação dos Resultados
III – DIVISÃO DE SERVIÇOS DE PRODUÇÃO
1. Atribuição de Passes Sociais Especiais "Consigo +" - 1.º Trimestre de 2020;
2. Condicionamento de trânsito na Ladeira do Vale do Inferno – Parecer;
3. Divulgação da oferta formativa da PRODESO (publicidade em autocarros) - Solicitação de isenção de
taxas;
4. Regime de teletrabalho e horários desfasados na Divisão de Serviços de Produção (DSP) - Proposta
para efeitos do despacho n.º 130/PR/2020;



5. Planificação da oferta no âmbito do Plano de Contingência Coronavírus (COVID-19) e da segunda faso
de desconfinamento – Proposta para restabelecer a ligação à Feira dos 7 e 23
IV – DIVISÃO DE EQUIPAMENTOS E MANUTENÇÃO
1. Concurso Público Ref. <sup>a</sup> CP/1686/2020 – Fornecimento contínuo de peças auto para stock em estado
novo devidamente homologadas para reparação das viaturas que compõem a frota dos Serviços
Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra – Incumprimento do Contrato / Proposta de aplicação
de penalidades contratuais;
2. Plano de recuperação de viaturas imobilizadas;
3. Plano de Contingência Coronavírus (COVID-19) - Implementação de Medida Preventiva -
Desfasamento do horário oficinal n.º 1 (30 minutos);
4. Procedimento Ref.ª 1532/2018 - Aquisição por lotes de Serviços de Vigilância, Segurança e Gestão
Operacional do Parque de Estacionamento Polis e Parque de Estacionamento da Praça das Cortes, ao abrigo
do Acordo Quadro (CIMRC-AQ 03/2015), Lote 1 – Prestação de Serviços de Vigilância e Segurança Humana
celebrado pela Central de Compras da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra – Prorrogação do
prazo de execução do contrato em vigor, com a Ref.ª 1532/2018 / Aprovação da minuta da Adenda;
5. Plano de Aquisição SMTUC – Atualizado
V – DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA
1. Pedido de mobilidade – Processo 2019/250.10.101/6;
2. Despacho n.º 130/PR/2020 do Sr. Presidente da CMC - Plano de desconfinamento Municipal -
Organização do trabalho;
3. Ajuste direto Ref.ª AD/1730/2020 - Prestação de serviços para recolha, tratamento e depósito de
valores em equipamentos a instalar nos SMTUC - Decisão de não adjudicação/Revogação da decisão de
contratar;
4. Análise e proposta de implementação de medidas — Orientação n.º 27/2020 de 20/05/2020 — COVID-19:
Procedimentos nos Transportes Públicos.
1. APROVAÇÃO DE ATAS
Presentes as atas números cento e sessenta um, da reunião ordinária de 14 de maio de 2020 e a
ata número cento e sessenta e dois, da reunião extraordinária de 18 de maio de 2020, cuja leitura
foi dispensada em virtude de o texto ter sido previamente distribuído por todos os membros do





Conselho de Administração, não havendo correções, foram de imediato aprovadas e assinadas por
todos os membros.
2. BOLETIM DIÁRIO DE TESOURARIA:
Foi presente o boletim de tesouraria relativo ao dia vinte e um de maio de dois mil e vinte, que
apresenta os seguintes valores:
<u>Saldo em Caixa</u> : € 15.956,00 (quinze mil, novecentos e cinquenta e seis euros)
Depósitos à Ordem: $\in$ 1.675.976,33 (um milhão, seiscentos e setenta e cinco mil, novecentos e
setenta e seis euros e trinta e três cêntimos)
O Conselho de Administração tomou conhecimento.
<u>I – ADMINISTRAÇÃO</u> :
1. RELATÓRIO [ART.º 231.º DA LEI GERAL DO TRABALHO EM FUNÇÕES PÚBLICAS,
APROVADA PELA LEI N.º 35/2014, DE 20/06 (LTFP)] – PROCESSO DE INQUÉRITO 3/2019
A Diretora Delegada remeteu ao Conselho de Administração, o processo de inquérito 3/2019,
subscrito pelo inquiridor do processo Miguel Ribeiro, registado sob n.º 4601/2020, de 15 de maio,
cujo conteúdo se dá aqui por integralmente reproduzido, que dada s sua extensão fica apenso à
presente ata
O Conselho de Administração deliberou:
<u>Deliberação n.º 2605/2020</u> :
Arquivar
Avance-se com as ações de formação propostas, cumprindo as regras do distanciamento
físico decorrentes do atual contexto de pandemia do COVID-19
<u>II – DIREÇÃO</u> :
1. APROVAÇÃO DO RELATÓRIO E DOS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS
DOS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE TRANSPORTES URBANOS DE COIMBRA DO
EXERCÍCIO DE 2019 E APLICAÇÃO DOS RESULTADOS
A Diretora Delegada remeteu ao Conselho de Administração, para aprovação, o Relatório e os
Documentos de Prestação de Contas dos Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de



Coimbra, do exercício de 2019 e Aplicação dos Resultados, registado sob o n.º 4730/2020, de 20 de maio, que se transcreve: ----------1. Enquadramento legal ----------1.1 Compete ao Conselho de Administração, no âmbito do artigo 13.º, alínea e), da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, que estabelece o regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais: "Elaborar os documentos de prestação de contas a apresentar à Câmara ----1.2 Nos termos da alínea l), do n.º 2, do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, é da competência da Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, "Apreciar o inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais e a respetiva avaliação, bem como apreciar e votar os documentos de prestação de contas". ---------1.3 No n.º, 1 do artigo 76.º, da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, que estabelece o regime financeiro das autarquias locais, define-se que "os documentos de prestação de contas individuais das autarquias locais, das entidades intermunicipais e das entidades associativas municipais são apreciados pelos seus órgãos deliberativos, reunidos em sessão ordinária durante o mês de abril do ano seguinte àquele a que respeitam". Também, o artigo 27.º-"Sessões ordinárias" da Lei n.º 75/2013, determina, no seu ponto 2, que "A apreciação do inventário de bens, direitos e obrigações patrimoniais, a respetiva avaliação e a apreciação e votação dos documentos de prestação de contas do ano anterior devem ter lugar na sessão ordinária de abril...".---------Por outro lado, estabelece o n.º 1, do artigo 3.º, da Lei n.º 1-A/2020, de 19 de março, que "as reuniões ordinárias dos órgãos deliberativos e executivos das autarquias locais e das entidades intermunicipais previstas para os meses de abril e maio podem realizar-se até 30 de junho de 2020". ----------Estabelece ainda o n.º 1, do artigo 4.º, da Lei n.º 1-A/2020, de 19 de março, que "As entidades previstas nos n.os 1 e 2, do artigo 51.º, da Lei n.º 97/98, de 26 de agosto, cuja aprovação de contas dependa de deliberação do órgão colegial, podem remetê-las ao Tribunal de Contas até 30 de junho de 2020, em substituição do prazo referido no n.º 4, do artigo 52.º, sem prejuízo do disposto nos restantes números desse artigo". -----





1.4 No âmbito da certificação legal das contas, a mesma está prevista no n.º 2, alínea e), do
artigo 77.°, da Lei n.º 73/2013, em especial "Emitir parecer sobre os documentos de prestação de
contas do exercício, nomeadamente sobre a execução orçamental, o balanço e a demonstração de
resultados individuais e consolidados e anexos às demonstrações financeiras exigidas por Lei ou
determinadas pela Assembleia Municipal"
1.5 Quanto à verificação das contas, o artigo 80.°, da Lei n.º 73/2013, determina que "O
Tribunal de Contas, em sede da verificação das contas, remete a sua decisão aos respetivos
órgãos autárquicos com cópia aos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e
das autarquias locais"
1.6 Esta informação incide, somente, nos documentos de prestação de contas individuais dos
Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra, conforme artigo 16.º, n.º 3, da Lei
n.º 50/2012, de 31 de agosto, e ainda a alínea a), do n.º 2, do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12
de setembro
1.7 Os documentos de prestação de contas individuais que constam do suporte digital anexo a
esta informação são os seguintes:
Relatório de Gestão que inclui Certificação Legal das contas do Revisor Oficial de Contas -
Documentos de Prestação de Contas (Volume I)
Documentos de Prestação de Contas (Volume II)
2. Proposta
Tendo presentes os documentos de prestação de contas acima mencionados, apresento à
superior apreciação de V. Exa as seguintes propostas, a submeter a deliberações do Executivo e
da Assembleia Municipal:
2.1. Aprovar o Relatório de Gestão e os Documentos de Prestação de Contas de 2019
relativos aos Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra, elaborados nos
termos definidos no POCAL, de acordo com a Resolução n.º $3/2019-2$ .ª Secção do Tribunal de
Contas, de 19 e dezembro de 2019, publicada no Diário da República, II Série, n.º 16, de 23 de
janeiro de 2020, sobre a Prestação de Contas relativas ao ano de 2019 e gerências partidas de
2020, e atento o disposto na Resolução n.º 2/09 $-$ 2.ª Secção do Tribunal de Contas, de 3 de



dezembro de 2009, publicada como Resolução n.º 27/2009, no Diário da República, II Série, n.º 240, de 14 de dezembro de 2009, sobre a prestação de contas por via eletrónica. Lei n.º 75/2013 e Lei 1-A/2020, de 19/03/2020. ----------2.2. Aprovar que seja levado e mantido na conta 59 - Resultados Transitados dos SMTUC o resultado líquido positivo apurado no exercício de 2019 no montante de 2.643.352,42 € (dois milhões, seiscentos e quarenta e três mil, trezentos e cinquenta e dois euros e quarenta e dois cêntimos), considerando o disposto na Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, na sua redação atual, que estabelece o regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais, designadamente o disposto no n.º 2, do artigo 16.º, que pretende garantir a intangibilidade dos Fundos Próprios dos Serviços Municipalizados quando estes apuram resultados negativos e transferir para os Municípios os respetivos excedentes quando são apurados lucros, e considerando que o Balanço dos Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra apresenta nos Fundos Próprios a conta de resultados transitados com um saldo negativo de valor muito elevado decorrente de não terem sido cobertos pelo orçamento municipal os resultados negativos apurados em diversos exercícios anteriores. ----------Considerando o exposto, a Diretora Delegada propôs que seja remetida para a Câmara Municipal de Coimbra para deliberação do Executivo e da Assembleia Municipal, caso obtenha acolhimento. ----------O Conselho de Administração deliberou: -----------<u>Deliberação n.º 2606/2020</u>: ----------Aprovar o Relatório e os Documentos de Prestação de Contas de 2019, bem como a proposta de aplicação de Resultados. Remeta-se ao Sr. Presidente da Câmara Municipal, para deliberação e aprovação pela Câmara Municipal. ----------<u>III – DIVISÃO DE SERVIÇOS DE PRODUÇÃO</u>: ----------1. ATRIBUIÇÃO DE PASSES SOCIAIS ESPECIAIS "CONSIGO +" - 1.º TRIMESTRE DE 2020.---------Presente a informação registada sob o n.º 4613/2020, de 15 de maio, subscrita pelo técnico superior João Silvano, a informar que relativamente ao primeiro trimestre de 2020 foram





atribuidos um total de trezentos e catorze Passes Sociais Especiais "Consigo +", com a seguinte
repartição: cento e quarenta e duas pessoas do sexo feminino e cento e setenta e duas do sexo
masculino
Para uma análise mais detalhada, junta à informação mapas com os indicadores de género,
idade e freguesias do concelho de Coimbra relativos aos passes atribuídos e uma comparação ao
período homólogo nos quatro anos anteriores
A Diretora Delegada remeteu ao Conselho de Administração, para conhecimento, a estatística
referente à atribuição do Passe Consigo +, atribuídos no 1.º trimestre de 2020. O número total de
passes atribuídos foi de trezentos e cinquenta e três, não sofrendo grande variação quando
comparado com período homólogo, sendo que trinta e nove correspondem a utentes
desempregados de longa duração
O Conselho de Administração deliberou:
<u>Deliberação n.º 2607/2020</u> :
Tomar conhecimento. Remeta-se à Divisão de Ação Social
2. CONDICIONAMENTO DE TRÂNSITO NA LADEIRA DO VALE DO INFERNO -
PARECER
Para este assunto foi presente ao Conselho de Administração a informação n.º 4674/2020, de
18 de maio, do Chefe de Divisão de Serviços de Produção, a informar que a Divisão de
Licenciamentos e Fiscalização de Atividades solicita a estes Serviços Municipalizados a emissão
de parecer para o condicionamento da Ladeira do Vale do Inferno (sentido ascendente), nos dias 1
e 2 de junho, para que seja efetuada uma intervenção de limpeza e abate de vegetação
Nesta via circula a linha n.º 49 (Portagem/Cernache), com uma frequência média de 30
minutos
De acordo com a planta em anexo a área a intervir situa-se em zona de curva, dificultando a
manobra de ultrapassagem das viaturas afetas à empresa contratada, por falta de visibilidade.
Acresce o facto de, nesta zona se localizar um entroncamento com o Caminho do Vale do Inferno,
Acresce o facto de, nesta zona se localizar um entroncamento com o Caminho do Vale do Inferno, que canaliza o trânsito da rotunda das Lages e Quinta das Lágrimas/Várzea para a rotunda de



Ben.

Por esse facto o condicionamento, para além de estar devidamente sinalizado, exija ser
controlado para que o trânsito se faça alternativamente e em segurança, com recurso a meios
humanos ou materiais
Face ao exposto propõe que seja emitido parecer favorável, desde que cumpridos os seguintes
pressupostos:
1. Dos trabalhos não ocorra qualquer interrupção prolongada do trânsito;
2. No sentido de ser regularizado o trânsito alternado, os trabalhos sejam acompanhados pelas
autoridades rodoviárias competentes ou, o requerente assegure esta condição com recursos a
semaforização
Propõe ainda que seja dado conhecimento do facto à Câmara Municipal de Coimbra, para o
endereço de correio eletrónico dlfa.licenciamentos@cm-coimbra.pt
A Diretora Delegada concordou com a emissão de parecer favorável, sendo que deve ser
acautelada a questão de o trânsito não ser interrompido de forma prolongada, bem como o
acompanhamento dos trabalhos por parte das autoridades rodoviárias competentes e colocou à
consideração do Conselho de Administração
O Conselho de Administração deliberou:
O Conselho de Administração deliberou:
<u>Deliberação n.º 2608/2020</u> :
<u>Deliberação n.º 2608/2020</u> :Concordar com a emissão de parecer favorável nos termos propostos. Comunique-se ao
<u>Deliberação n.º 2608/2020</u> :Concordar com a emissão de parecer favorável nos termos propostos. Comunique-se ao serviço competente da CMC
<u>Deliberação n.º 2608/2020</u> :Concordar com a emissão de parecer favorável nos termos propostos. Comunique-se ao serviço competente da CMC
<u>Deliberação n.º 2608/2020</u> :Concordar com a emissão de parecer favorável nos termos propostos. Comunique-se ao serviço competente da CMC
Deliberação n.º 2608/2020:Concordar com a emissão de parecer favorável nos termos propostos. Comunique-se ao serviço competente da CMC
Deliberação n.º 2608/2020:Concordar com a emissão de parecer favorável nos termos propostos. Comunique-se ao serviço competente da CMC
Deliberação n.º 2608/2020:





Publicidade em11Autocarros (óculo da retaguarda), durante o período de 4 meses e 10 dias: €
12.515,25 (doze mil, quinhentos e quinze euros e vinte e cinco cêntimos), acrescido de IVA à taxa
legal em vigor, de acordo com o Edital n.º 71/2013;
Taxa de Publicidade: € 3.850,00 (três mil, oitocentos e cinquenta euros), de acordo com o
Edital n.º 53/2017
Solicitam ainda que, ao abrigo do Regulamento Geral de Taxas e Preços Municipais,
publicado em Edital n.º 53/2017, a PRODESO – Ensino Profissional, E.M. seja isenta de taxas
Face ao exposto propõe que o processo seja remetido para a Câmara Municipal de Coimbra,
considerando que a isenção de taxas é da sua exclusiva competência
A Diretora Delegada concordou com o proposto. Se a informação obtiver acolhimento por
parte do Conselho de Administração, propõe que seja remetida à Câmara Municipal de Coimbra
enquanto entidade competente para decidir acerca da isenção das taxas. À consideração superior
O Conselho de Administração deliberou:
<u>Deliberação n.º 2609/2020</u> :
Concordar
Ao Senhor Presidente da Câmara para considerar submeter à Câmara a proposta de
isenção de taxas
4. REGIME DE TELETRABALHO E HORÁRIOS DESFASADOS NA DIVISÃO DE
SERVIÇOS DE PRODUÇÃO (DSP) – PROPOSTA PARA EFEITOS DO DESPACHO N.º
130/PR/2020
Foi presente a informação do Chefe de Divisão de Serviços de Produção, registada sob o n.º
4728/2020, de 20 de maio, cujo conteúdo se dá aqui por integralmente reproduzido, apensa à
presente ata, a informar que no âmbito das medidas preventivas adotadas pelo Município de
presente ata, a informar que no âmbito das medidas preventivas adotadas pelo Município de Coimbra, previstas no Plano de Contingência do Município de Coimbra e Serviços
Coimbra, previstas no Plano de Contingência do Município de Coimbra e Serviços
Coimbra, previstas no Plano de Contingência do Município de Coimbra e Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra "Coronavírus (COVID-19)", como forma a





Entretanto, a 22 de março, pelo Despacho n.º 123/PR/2020 e considerando o disposto no
artigo 6.°, do Decreto n.º 2-A/2020, de 20 de março, que tornou obrigatória a adoção do regime de
teletrabalho, sempre que as funções em causa o permitissem, foi determinado que o dirigente de
cada serviço validasse os pedidos, definindo para cada caso as tarefas a desempenhar e a sua
compatibilidade com este regime
Este despacho produziu efeitos imediatos, vigorando enquanto se mantiver o Estado de
Emergência, medida que viria a ser prorrogado pelo Despacho n.º 126/PR/2020, de 3 de abril,
determinando a renovação das autorizações/validações dos regimes de teletrabalho,
salvaguardando-se as especificidades dos trabalhadores de serviços essenciais
Dando cumprimento ao Despacho n.º 130/PR/2020, de 8 de maio, que determina que até ao
próximo dia 22 do corrente os Dirigentes municipais apresentem proposta específica de
teletrabalho parcial, com horários desfasados e/ou equipas em espelho para vigorar a partir de 1 de
junho, com identificação nominativa dos trabalhadores e metodologias de trabalho, a Divisão de
Serviços de Produção (DSP) submete à consideração superior a seguinte proposta, com plena
garantia de que todos os serviços afetos a esta Divisão de Serviços são assegurados:
Trabalhadores em teletrabalho: Isabel Pratas Ferreira Campos Pereira Melo, Marco Andreio
Santa Aleixo, Ricardo Alexandre Neves Grade, Isabel Maria Silva Semedo e Ana Margarida
Fernandes Costa
Trabalhadores com horários desfasados: Paulo Jorge Vieira de Melo Pinto Lopes, Elisabete
Sónia Ribeiro Santos Mendes, Armando José Baptista Lousada, Marcelo Alves Moreira e João
Paulo Parreira Silvano
A Diretora Delegada no seguimento do despacho n.º 130/PR/2020, do Sr. Presidente da
Câmara Municipal de Coimbra, remete, para conhecimento do Conselho de Administração, os
regimes de trabalho propostos, pelo Sr. Chefe de Divisão da DSP, para a sua área, com os quais
concorda
O Conselho de Administração deliberou:
<u>Deliberação n.º 2610/2020</u> :
Tomar conhecimento





5. PLANIFICAÇÃO DA OFERTA NO ÂMBITO DO PLANO DE CONTINGENCIA
CORONAVÍRUS (COVID-19) E DA SEGUNDA FASE DE DESCONFINAMENTO – PROPOSTA
PARA RESTABELECER A LIGAÇÃO À FEIRA DOS 7 E 23
Foi presente a informação do Chefe de Divisão de Serviços de Produção, registada sob o n.º
4768/2020, de 21 de maio, a informar que por deliberação do Conselho de Administração, com o
registo n.º 4616, de 14 de maio de 2020, foram aprovadas as alterações a realizar na Rede de
Transportes na segunda fase de desconfinamento do Programa Especial COVID-19, com efeitos a
partir de 18 de maio, que previa manter a suspensão da ligação à Feira dos 7 e 23
Considerando que a Resolução do Conselho de Ministros n.º 38/2020, que prorroga a
declaração da situação de calamidade no âmbito da pandemia da doença COVID-19, prevê o
funcionamento das feiras e mercados e que a União de Freguesias de S. Martinho e Ribeira de
Frades determinou a reabertura, de forma gradual, da Feira dos 7 e 23, no próximo dia 23 de maio
(sábado), propõe que a ligação de transporte público de passageiros, entre a Portagem / Beira Rio e
Bencanta seja restabelecida a partir dessa data, nos dias em que se realiza a feira
A Diretora Delegada concordou com o proposto, dado que a feira dos 23 se vai realizar no
próximo sábado, e de forma a dar resposta às necessidades de transporte por parte da população.
Caso esta proposta obtenha acolhimento deve ser remetida à Câmara Municipal de Coimbra,
enquanto Autoridade Municipal de Transportes, para ratificação. À consideração superior
O Conselho de Administração deliberou:
<u>Deliberação n.º 2611/2020</u> :
Aprovar nos termos propostos.
Remeta-se ao Sr. Presidente da Câmara Municipal, para ratificação
<u>IV – DIVISÃO DE EQUIPAMENTOS E MANUTENÇÃO</u> :
1. CONCURSO PÚBLICO REF.ª CP/1686/2020 – FORNECIMENTO CONTÍNUO DE PEÇAS
AUTO PARA STOCK EM ESTADO NOVO DEVIDAMENTE HOMOLOGADAS PARA
REPARAÇÃO DAS VIATURAS QUE COMPÕEM A FROTA DOS SERVIÇOS
MUNICIPALIZADOS DE TRANSPORTES URBANOS DE COIMBRA – INCUMPRIMENTO DO
CONTRATO / PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE PENALIDADES CONTRATUAIS





-----Relativamente a este assunto, foi analisada a informação registada sob o n.º 4716/2020, de 19 de maio, subscrita pelo técnico superior Paulo Pinto, que foi objeto do despacho de concordo, do Chefe de Divisão de Equipamentos e Manutenção, a informar que no cumprimento da deliberação com o registo n.º 2317, do Conselho de Administração de 6 de março de 2020, foi celebrado o contrato referente ao Concurso Público, com a Ref.ª CP/1686/2020 - "Fornecimento contínuo de peças auto para stock em estado novo devidamente homologadas para reparação das viaturas que compõem a frota dos Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra" em 30 de março de 2020, como adjudicatário Coperol – D. Costa – Peças e Equipamentos Rolantes, S.A.--------Estabelece a Cláusula 4.ª (Prazo de execução) do contrato outorgado, que o fornecimento decorre pelo período de quatro meses, a contar da data da sua outorga, ou até que seja atingido o limite de faturação correspondente ao preço base por lote definido na Parte II - Especificações Técnicas, conforme o que ocorrer primeiro. ---------Na alínea a), do n.º 2.1, da Cláusula 2.ª (Obrigações principais do fornecedor), decorre para o fornecedor Coperol – D. Costa – Peças e Equipamentos Rolantes, S.A., a obrigação de entregar os bens identificados na sua proposta nos prazos indicados.---------Na alínea 2.4, da referida cláusula: "A título acessório, o fornecedor fica ainda obrigado, designadamente a recorrer a todos os meios humanos, materiais e informáticos que seja, necessários e adequados ao fornecimento, bem como do sistema de organização necessário à perfeita execução das tarefas a seu cargo. ----------Neste sentido, decorre do clausulado do contrato que a entidade adjudicatário deve envidar esforços para a correta execução/cumprimento do contrato. ---------No entanto, desde a assinatura do contrato, em 30 de março de 2020, até à presente data, a entidade adjudicatário tem entrado em incumprimento reiteradamente conforme comprovam mails em anexo, enviados sem resposta, ou com resposta insuficiente ou nula. --------------Consequentemente, esta situação é incomportável e acarreta para os Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra a imobilização de viaturas, deixando estes Serviços de cumprir cabalmente a função para a qual estão destinados que é servir a população. -----





Face ao incumprimento do contrato, a entidade adjudicatária foi diversas vezes interpelada
sem daí advir melhores resultados
Face ao exposto, e salvo melhor opinião, propõe:
Aplicar as penalidades contratuais estabelecidas no n.º 1, da Cláusula 16.ª do Caderno de
Encargos, pelo incumprimento de obrigações emergentes do contrato, ou seja, o pagamento de
uma pena pecuniária diária correspondente 5% do valor das peças por fornecer
Caso o prazo de incumprimento seja superior a trinta dias, os Serviços Municipalizados de
Transportes Urbanos de Coimbra poderão resolver o contrato, sem prejuízo de aplicação das
disposições legais relativas à obrigação de indemnização por mora e incumprimento previstas no
Código Civil
3. Notificar o adjudicatário Coperol - D. Costa - Peças e Equipamentos Rolantes, S.A.,
para cumprimento do artigo 308.º do Código dos Contratos Públicos, em conjugação com os
artigos 121.º e 122.º do Código do Procedimento Administrativo, para que se pronuncie no prazo
de 10 dias, ao abrigo da audiência prévia dos interessados
A Diretora Delegada concordou com o proposto, face ao incumprimentos verificado por parte
da empresa, e dado que o seu atraso no fornecimento das peças está a colocar em causa a
operacionalidade das viaturas dos SMTUC e, consequentemente o transporte dos nossos utentes. À
consideração superior
O Conselho de Administração deliberou:
<u>Deliberação n.º 2612/2020</u> :
Concordar com o proposto, face ao incumprimento do Contrato
2. PLANO DE RECUPERAÇÃO DE VIATURAS IMOBILIZADAS
A Diretora Delegada remeteu ao Conselho de Administração a informação do Chefe de
Divisão de Equipamentos e Manutenção, registada sob o n.º 4791/2020, de 22 de maio, a informar
que de acordo com o solicitado superiormente, no final da manhã do dia 22 de maio de 2020,
encontravam-se imobilizadas, as seguintes viaturas:





<u>Por motivo de avaria</u> : vinte e três viaturas pesadas de transporte de passageiros, com os n.ºs
123, 181,188, 190, 210, 213,214, 231,235,253, 255, 257,272, 274, 281,288, 291, 300,317, 322,
324, 329 e 502; três miniautocarros de transporte de passageiros, com os n.ºs 141, 156 e 157;
Por motivo de recuperação e/ou remodelação de carroçaria: uma viatura pesada de transporte
de passageiros, com o n.º 254; uma viatura de transporte especial de passageiros, com o n.º 135
Neste sentido e tendo em consideração a elevada imobilização de viaturas atualmente existente,
anexa o mapa com a identificação das viaturas, respetivo motivo de imobilização e consequente
previsão de recolocação em serviço das mesmas
O Conselho de Administração deliberou:
<u>Deliberação n.º 2613/2020</u> :
Tomar conhecimento
3. PLANO DE CONTINGÊNCIA CORONAVÍRUS (COVID-19) – IMPLEMENTAÇÃO DE
MEDIDA PREVENTIVA – DESFASAMENTO DO HORÁRIO OFICINAL N.º 1 (30 MINUTOS)
Foi presente ao Conselho de Administração a informação do Chefe de Divisão de
Equipamentos e Manutenção, registada sob o n.º 4798/2020, de 22 de maio, a informar que no
seguimento das medidas implementadas no âmbito do Plano de Contingência Coronavírus
(COVID-19), e considerando a necessidade de manter algumas das medidas preventivas, de acordo
com as Orientações da Direção-Geral da Saúde, propõe a implementação temporária da medida
descrita de seguida, de forma a se minimizar a concentração de funcionários nos balneários da
DEM e consequentemente no refeitório afeto a todos os trabalhadores
"Medida proposta para implementação temporária"
Considerando que:
Os SMTUC prestam um serviço essencial à população em geral;
A prática de trabalho em regime de jornada continua, provoca constrangimentos operacionais
que podem colocar em causa a normal prestação do transporte público de passageiros;
Que é imperativo diminuir a quantidade de trabalhadores em simultâneo nos balneários da
DEM e no refeitório;

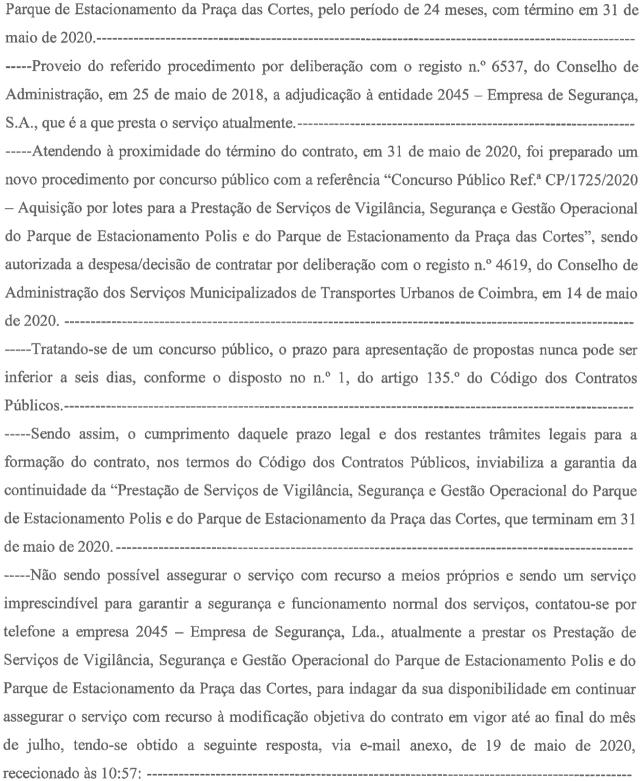


----Que o número de funcionários afeto ao turno oficinal n.º 1, representa aproximadamente 50% dos trabalhadores daquele setor; -----

dos trabalhadores daquele setor; ----------Propõe a alteração temporária, enquanto se justificar a implementação das medidas de prevenção, do horário do turno diurno n.º 1, que atualmente é prestado entre as 9:00 e as 17:00, com pausa para almoço das 12:30 às 13:30, para o horário a praticar entre as 9:30 e as 17:30, com pausa para almoço das 13:00 às 14:00, com exceção apenas do funcionário afeto à receção de viaturas para reparação, que deverá manter o horário inicial. ----------No seguimento do despacho n.º 130/PR/2020, do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Coimbra, a Diretora Delegada remeteu, para conhecimento do Conselho de Administração, a proposta de alteração do horário n.º 1 das oficinas, com o qual concorda. -----------O Conselho de Administração deliberou: -----------Deliberação n.º 2614/2020: -----------Tomar conhecimento.-----------4. PROCEDIMENTO REF.<sup>a</sup> 1532/2018 – AQUISIÇÃO POR LOTES DE SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA, **SEGURANÇA**  $\mathbf{E}$ **GESTÃO OPERACIONAL** DO **PARQUE** ESTACIONAMENTO POLIS E PARQUE DE ESTACIONAMENTO DA PRAÇA DAS CORTES, AO ABRIGO DO ACORDO QUADRO (CIMRC-AQ 03/2015), LOTE 1 – PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA E SEGURANÇA HUMANA, CELEBRADO PELA CENTRAL DE COMPRAS DA COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA REGIÃO DE COIMBRA --PRORROGAÇÃO DO PRAZO DE EXECUÇÃO DO CONTRATO EM VIGOR, COM A REF.ª 1532/2018 / APROVAÇÃO DA MINUTA DA ADENDA.---------Sobre o assunto em título, foi analisada a informação registada sob o n.º 4801/2020, de 22 de maio, subscrita pelo técnico superior Paulo Pinto, que foi objeto do despacho de concordo, do Chefe de Divisão de Equipamentos e Manutenção, a informar que por deliberação com o registo n.º 4305, do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra, de 10 de abril de 2018, foi autorizada a abertura de um procedimento ao abrigo do disposto no artigo 259.º (Acordo Quadro) do Código dos Contratos Públicos, para uma Aquisição de Serviços de Vigilância, Segurança e Gestão Operacional do Parque de Estacionamento Polis e









----"Bom dia Dr. Paulo Pinto, ---------Na sequência da vossa solicitação, junto remeto proposta para serviço para 2 meses (Junho e Julho). Esta proposta foi elaborada tendo em conta o novo Contrato Coletivo efetuado entre as Associações do Setor, publicado no BTE - Boletim do Trabalho e Emprego n.º 48, de 29/12/2018 e Portarias de extensão 307/2019 e 308/2019, que atualizou as tabelas salariais dos Trabalhadores de Vigilância e Segurança, conforme tabelas publicadas em anexo ao Referido Contrato coletivo, passando a vigorar a partir de 1 de janeiro de 2019, determinando-se, com base nas tabelas anexas ao contrato coletivo, A, B, a atualização das remunerações, da seguinte forma: ---------Tabela A - 1 de janeiro de 2019 - Atualização de 5% sobre a massa salarial em vigor até àquela data; ------àquela data; ----------Tabela B - 1 de julho de 2019 - Atualização de 5% sobre a massa salarial que resultar da atualização do mês de janeiro de 2019;---------Tabela C - 1 de janeiro de 2020 - Atualização de 5% sobre a massa salarial que resultar da atualização do mês de julho de 2019; ---------Tabela D - 1 de julho de 2020 - Atualização de 4% sobre a massa salarial que resultar da atualização do mês de janeiro de 2020.---------Ao dispor para qualquer dúvida que surja, os meus melhores cumprimentos,----------Filipe Neves -----------Dep. Comercial" -----------Deste modo, mostrou a empresa 2045 – Empresa de Segurança, Lda., disponibilidade para continuar assegurar o serviço por mais dois meses, até 31 de julho de 2020, pelo valor de € 8.861,16 (oito mil, oitocentos e sessenta e um euros e dezasseis cêntimos), acrescido de IVA, atento à Proposta Cliente n.º 364. ----A modificação objetiva do contrato não ultrapassa o limite imposto na alínea d), do n.º 1, do artigo 313.º do Código dos Contratos Públicos, ou seja, 10% do preço contratual inicial, conforme se pode verificar nos valores adjudicados de 2018:---------Lote 1 - Serviços de Vigilância, Segurança e Gestão Operacional do Parque de Estacionamento Polis – € 3.822,00 (2 meses); ------





Lote 2 - Serviços de Vigilância, Segurança e Gestão Operacional do Parque de
Estacionamento da Praça das Cortes – € 4.233,60 (2 meses)
Face ao exposto, propõe:
Efetuar a prorrogação do contrato ao abrigo da modificação objetiva do contrato, nos termos
da conjugação dos artigos 311.º, do n.º 2 e do artigo 312.º, alínea b), do Código dos Contratos
Públicos, na redação atual com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 111-B/2017, de 31
de agosto
O contrato em vigor ser prorrogado, com início no dia imediatamente a seguir à data de 31 de
maio de 2020, por mais dois meses, para evitar interrupções do serviço com prejuízo para o
funcionamento da prestação de Serviços de Vigilância, Segurança e Gestão Operacional do Parque
de Estacionamento Polis e do Parque de Estacionamento da Praça das Cortes
Autorização para a realização da despesa pelo valor de € 8.861,16 (oito mil, oitocentos e
sessenta e um euros e dezasseis cêntimos), acrescido de IVA à taxa legal em vigor, distribuído da
seguinte forma:
Lote 1 - Serviços de Vigilância, Segurança e Gestão Operacional do Parque de
Estacionamento Polis, pelo valor de € 4.204,20 (Quatro mil, duzentos e quatro euros e vinte
cêntimos), 2 meses;
Lote 2 - Serviços de Vigilância, Segurança e Gestão Operacional do Parque de
Estacionamento da Praça das Cortes, pelo valor de € 4.656,96 (quatro mil, seiscentos e cinquenta e
seis euros e noventa e seis cêntimos), 2 meses
Que, nos termos e para os efeitos do n.º 1, do artigo 98.º do CCP, o Conselho de
Administração aprove a minuta da adenda ao contrato a celebrar entre o Município de Coimbra e o
cocontratante 2045 – Empresa de Segurança, Lda
Mais informa que a despesa com a presente prorrogação já se encontra cabimentada em 22 de
maio de 2020, conforme consta das informações de cabimento com os números sequenciais: 1587
e 1588, que integram o processo administrativo
A Diretora Delegada concordou com o proposto, dado que a prestação de serviços de
vigilância é imprescindível para garantir a segurança e funcionamento normal dos serviços. No





Porem, nao posso deixar de elogiar a trabalhadora pela enorme lorça de voltade e empenho
com que conciliou os estudos com a sua atividade profissional nos SMTUC, que lhe permitiram a
obtenção de licenciatura e mestrado em Sociologia pela Faculdade de Economia da Universidade
de Coimbra
Destaco o desempenho da trabalhadora na medida que concretiza com eficiência e eficácia as
tarefas que lhe são distribuídas e aplica os conhecimentos e experiência profissional, essenciais
para o desempenho das tarefas e atividades
É assertiva, e demonstrou capacidade para se adaptar a novas tarefas, que encarou com brio e
responsabilidade
A Diretora Delegada propôs que o pedido seja indeferido, face ao exposto pela Sra. Chefe de
Divisão da DAF, e dado que não existe posto de trabalho no mapa de pessoal, para ser concedida a
mobilidade intercarreiras e colocou à consideração do Conselho de Administração
O Conselho de Administração deliberou:
<u>Deliberação n.º 2617/2020</u> :
Indeferir, nos termos da informação da Chefe de Divisão da DAF - Dra. Sandra
Indeferir, nos termos da informação da Chefe de Divisão da DAF – Dra. Sandra Correia.
Correia
Correia2. DESPACHO N.º 130/PR/2020 DO SR. PRESIDENTE DA CMC – PLANO DE
Correia2. DESPACHO N.º 130/PR/2020 DO SR. PRESIDENTE DA CMC – PLANO DE DESCONFINAMENTO MUNICIPAL – ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO
Correia2. DESPACHO N.º 130/PR/2020 DO SR. PRESIDENTE DA CMC – PLANO DE DESCONFINAMENTO MUNICIPAL – ORGANIZAÇÃO DO TRABALHOFoi presente, a informação da Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, registada sob o
Correia2. DESPACHO N.º 130/PR/2020 DO SR. PRESIDENTE DA CMC – PLANO DE DESCONFINAMENTO MUNICIPAL – ORGANIZAÇÃO DO TRABALHOFoi presente, a informação da Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, registada sob o n.º 4764/2020, de 21 de maio, cujo conteúdo se dá aqui por integralmente reproduzido, documento
Correia
Correia
Correia
Correia. ————————————————————————————————————
Correia





entanto, o SAP tem de se responsabilizar pela abertura atempada dos procedimentos para que
situações como esta não continuem a ocorrer
O Conselho de Administração deliberou:
<u>Deliberação n.º 2615/2020</u> :
Autorizar nos termos propostos
Aprovar a minuta do contrato
5. PLANO DE AQUISIÇÃO SMTUC – ATUALIZADO
Sobre este assunto foi presente ao Conselho de Administração, para conhecimento, a
informação da DEM - Secção de Aprovisionamentos, subscrita pela assistente técnica Ana
Machado, com o mapa de processos de aquisição, registada sob o n.º 4803/2020, de 22 de maio,
documentos apenso à presente ata, atualizado em 22 de maio de 2020, até ao procedimento por
Consulta Prévia Ref.ª CPR/1761/2020 – Empreitada de obras de reabilitação dos balneários da
DEM
O Conselho de Administração deliberou:
<u>Deliberação n.º 2616/2020</u> :
Tomar conhecimento
<u>V – DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA</u> :
1. PEDIDO DE MOBILIDADE – PROCESSO 2019/250.10.101/6
Para este assunto, com base na sua informação registada sob o n.º 4702/2020, de 19 de maio,
cujo conteúdo se dá aqui por integralmente reproduzido, apensa à presente ata, a Chefe de Divisão
Administrativa e Financeira conclui:
Resulta do exposto que a requerente desempenha funções de complexidade de grau 2,
enquadradas no conteúdo funcional do assistente técnico
Ainda que possa ser demonstrada a conveniência para o interesse público, e a trabalhadora
possua as habilitações legalmente exigidas para a mobilidade intercarreiras, não existe posto de
trabalho no mapa de pessoal, pelo que, salvo melhor opinião não estão criadas as condições para o
deferimento do pedido





No seguimento do despacho n.º 130/PR/2020, do Sr. Presidente da Câmara Municipal de
Coimbra, a Diretora Delegada remeteu, para conhecimento do Conselho de Administração, os
regimes de trabalho propostos, pela Sra. Chefe de Divisão da DAF, para a sua área, com os quais
concorda
O Conselho de Administração deliberou:
<u>Deliberação n.º 2618/2020</u> :
Tomar conhecimento
3. AJUSTE DIRETO REF.ª AD/1730/2020 – PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA RECOLHA,
TRATAMENTO E DEPÓSITO DE VALORES EM EQUIPAMENTOS A INSTALAR NOS
SMTUC – DECISÃO DE NÃO ADJUDICAÇÃO/REVOGAÇÃO DA DECISÃO DE CONTRATAR.
Foi presente, a informação da Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, registada sob o
n.º 4779/2020, de 22 de maio, a informar que:
Em cumprimento do Despacho da Sr.ª Diretora Delegada, Dr.ª Ana Isabel Pires Sousa da Silva
Braga, de 15 de maio de 2020, à informação com o registo n.º 4555, foi enviado na mesma data,
convite por correio eletrónico, nos termos do n.º 4, do artigo 115.º do CCP, ao Banco Santander
Totta, SA, com NIF 500 844 321, para o procedimento por Ajuste Direto, com a Ref.ª
AD/1730/2020 - Prestação de serviços para recolha, tratamento e depósito de valores em
equipamentos a instalar nos SMTUC
Mais informa que o prazo para apresentação de proposta terminou às 17:00, do dia 21 de maio
de 2020, não tendo sido rececionada pelo correio eletrónico pce@smtuc.pt, qualquer proposta da
entidade convidada, Banco Santander Totta, SA
Considerando o exposto propõe a decisão de não adjudicação, consequentemente extinguindo-
se o procedimento por Ajuste Direto, com a Ref.ª AD/1730/2020 - Prestação de serviços para
recolha, tratamento e depósito de valores em equipamentos a instalar nos SMTUC, com
fundamento na alínea a), do n.º 1, do artigo 79.º do Código dos Contratos Públicos,
consubstanciado no facto de não ter sido apresentada proposta, decisão que determina a revogação
da decisão de contratar, Despacho da Diretora Delegada ao registo n.º 4555, de 15 de maio de
2020, conforme o estatuído no artigo 80.º do Código dos Contratos Públicos



SAS.

A Diretora Delegada remeteu, para aprovação, a decisão de não adjudicação/revogação da
decisão de contratar do Ajuste Direto com a referência AD/1730/2020 relativo à prestação de
serviços de recolha, tratamento e depósito de valores em equipamentos a instalar nos SMTUC
O Conselho de Administração deliberou:
<u>Deliberação n.º 2619/2020</u> :
Não adjudicar, revogando-se a decisão de contratar, nos termos propostos
4. ANÁLISE E PROPOSTA DE IMPLEMENTAÇÃO DE MEDIDAS – ORIENTAÇÃO N.º
27/2020 DE 20/05/2020 – COVID-19: PROCEDIMENTOS NOS TRANSPORTES PÚBLICOS
A Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, remeteu a análise do Serviço de Higiene e
Segurança, subscrita pela técnica superior Filipa Tomé, registada sob o n.º 4790/2020, de 22 de
maio, sobre a Orientação da DGS n.º 27/2020 que na sua maior parte revela que os SMTUC têm
implementadas as medidas emanadas por aquela entidade, cujo conteúdo se dá aqui por
integralmente reproduzido, documento apenso à presente ata, a propor:
Fornecimento a cada tripulante de uma solução desinfetante em embalagem de capacidade de
cerca de 250ml (portátil), com possibilidade de reutilização para reposição do produto
desinfetante, que permita a higienização do habitáculo, incluindo comandos e equipamentos de
contacto frequente, desinfetante em spray, para que possam higienizar o seu espaço de trabalho no
início de cada turno.
Instalação proteção do habitáculo do motorista, mais duradoura e lavável, desde que mantenha
as condições de segurança na condução e de inspeções obrigatórias ou outras obrigações legais
neste âmbito
Reforço da frequência da limpeza e desinfeção das superfícies de contacto mais frequente, de
acordo com o Plano de Higienização implementado pela empresa prestadora de serviços e ainda
por trabalhadores dos SMTUC, durante o dia, aumentando a periocidade e a verificação da
execução das operações de limpeza previstas
No seguimento da Orientação n.º 27/2020 de 20.05.2020 - COVID-19: Procedimentos nos
Transportes Públicos, a Diretora Delegada remeteu as análise da TS de HST. Pode, pois, verificar-
se que os SMTUC estão a cumprir todas as recomendações das Autoridades de Saúde, desde o





início da Pandemia. Foi, igualmente, reforçada a higienização dos gabinetes e superfícies de maior contacto, recorrendo a uma colaboradora dos SMTUC para o efeito, para além daquela que já é efetuada pela empresa externa de limpeza. Para uma maior segurança dos motoristas poder-se-á adotar a proposta da TS HST no sentido de se adquirir um dispensador portátil para colocação de desinfetante a distribuir por cada um, sendo que será da sua responsabilidade enchê-lo sempre que necessário, recorrendo a dispensador que será colocado no CCR para o efeito. De referir que a desinfeção do habitáculo foi feita com o zoono, que tem a duração de 30 dias (já foi feita uma segunda aplicação e serão feitas mais 4). A questão das barreiras, a serem colocadas entre o motorista e os utentes, está em fase de teste (já foram adquiridas, aguarda-se instalação em alguns autocarros no sentido de se perceber se é a adequada), uma solução mais robusta do que a que já existe atualmente. À consideração superior-----------O Conselho de Administração deliberou: -----------Deliberação n.º 2620/2020; ----------Tomar conhecimento. Concorda-se com o proposto no que concerne à aquisição de dispensador individual para solução desinfetante, a distribuir pelos motoristas.----------<u>VI – DELIBERAÇÕES:-----</u> ----Todas as deliberações tomadas nesta reunião foram aprovadas por unanimidade.---------VII – APROVAÇÃO EM MINUTA DESTA ATA A FIM DE PRODUZIR EFEITOS <u>IMEDIATOS:-----</u> -----Todas as deliberações integrantes da presente ata foram aprovadas em minuta. ---------<u>VIII - ENCERRAMENTO</u>: ---------Às 19:00 horas, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião, da qual, para constar, se lavrou a presente ata, que vai ser assinada por todos os membros do Conselho de Administração presentes e por mim, Ana Isabel Pires Sousa da Silva Braga, que a subscrevo. -----

O Presidente do Conselho de Administração

(Jorge Manuel Maranhas Alves)



## A Vogal do Conselho de Administração

(Regina Helena Lopes Dias Bento)

O Vogal do Conselho de Administração

(Francisco José Pina Queirós)

A Diretora Delegada

(Ana Isabel Pires Sousa da Silva Braga)